



# CPIIS

## CONGRESSO PERNAMBUCANO DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO EM SAÚDE

# PLANO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA INSTALAÇÃO OU ADEQUAÇÃO DE SALA DE VACINA EM AMBIENTE HOSPITALAR NOS 13 MUNICÍPIOS DA VI REGIONAL DE SAÚDE - PE

Maria Elissiany de Azevedo Silva Cavalcanti<sup>1\*</sup>, Marta Tenório B. de Souza, Pâmella Ramony D. Patriota, Edson Gomes Lopes, Dayvison Herbety Araújo Amaral, Glawcy Regynna A. R. S. Barros

<sup>1</sup>Secretaria de Saúde de Pernambuco (SES-PE), VI Regional de Saúde, Pernambuco.

\*Autor correspondente: elissianyazevedo@gmail.com

## OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Sensibilização e apoio técnico para implantação de salas de vacinação em hospitais e maternidades dos 13 municípios da VI GERES.

## DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Foi realizado diagnóstico situacional junto às coordenações municipais sobre a vacinação neonatal e o fluxo das vacinas BCG e Hepatite B. Os dados subsidiaram pactuações em espaços colegiados como: câmara técnica e Comissão Intergestora Regional, além de ações de supervisão técnica com instrumentos da VI GERES e do Microplanejamento para Atividades de Vacinação de Alta Qualidade do Ministério da Saúde, incentivando a estruturação de salas de vacinação hospitalares.

## APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

A experiência reforçou a importância do diagnóstico situacional e do apoio técnico na superação das barreiras de acesso à vacinação neonatal. Demonstrou que a estruturação das salas hospitalares contribui para maior equidade e melhor cobertura vacinal, sendo fundamental a continuidade do acompanhamento para consolidação dos avanços.



## OBJETIVOS

Fortalecer o PNI estruturando salas de vacinação em ambientes hospitalares da VI GERES, garantindo a imunização neonatal oportuna e ampliando a cobertura vicinal de BCG, Hepatite B e outros imunobiológicos, reduzindo barreiras de acesso e desigualdades.

## RESULTADOS

Em 2024, a VI GERES obteve cobertura de 119,65% para BCG e 120,22% para Hepatite B. Contudo, municípios como Jatobá e Petrolândia ficaram abaixo das metas recomendadas. Apenas cinco municípios tinham salas hospitalares ativas, evidenciando a necessidade de ampliar o acesso e fortalecer a vacinação neonatal oportunamente. Após a implementação do plano, o município de Tupanatinga instalou a Sala de Vacina em sua unidade mista, como também Custódia, Buíque, Manari e Petrolândia estão em processo de instalação das salas e Sertânia adequando para ofertar BCG e HB.

## CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

No último dia 21 de outubro a VI GERES realizou a primeira oficina de administração da vacina BCG em seu território, efetivando e fortalecendo o apoio técnico a mais de 100 profissionais.

Recomenda-se ampliar a implantação de salas de vacinação em unidades hospitalares e maternidades. Essa medida evita a perda de doses, reduz deslocamentos desnecessários e assegura a imunização oportuna de recém-nascidos, fortalecendo a logística do PNI e a equidade no acesso à vacinação neonatal.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Instrução normativa do calendário nacional de vacinação – outubro de 2025. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de normas e procedimentos para vacinação. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual do microplanejamento – 2025. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Técnica nº 108, de 26 de setembro de 2025. CGICI/DPNI/SVSA/MS. Dispõe sobre orientações referentes à vacinação contra hepatite B em recém-nascidos nas maternidades. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025.

PERNAMBUCO. Secretaria Estadual de Saúde. Nota Técnica nº 20, de 3 de outubro de 2025. CPEI/SES-PE. Estabelece orientações sobre o passo a passo para utilização da vacina BCG. Recife: SES-PE, 2025.